

Ediouro lança livro clássico por R\$ 1,50

ESTADO DE SÃO PAULO

05 JUN 1996

Tasso Marcelo/AE

A partir da Bienal, empresa vai lançar cinco obras por mês, de autores brasileiros e estrangeiros

COSTÁBILE NICOLETTA

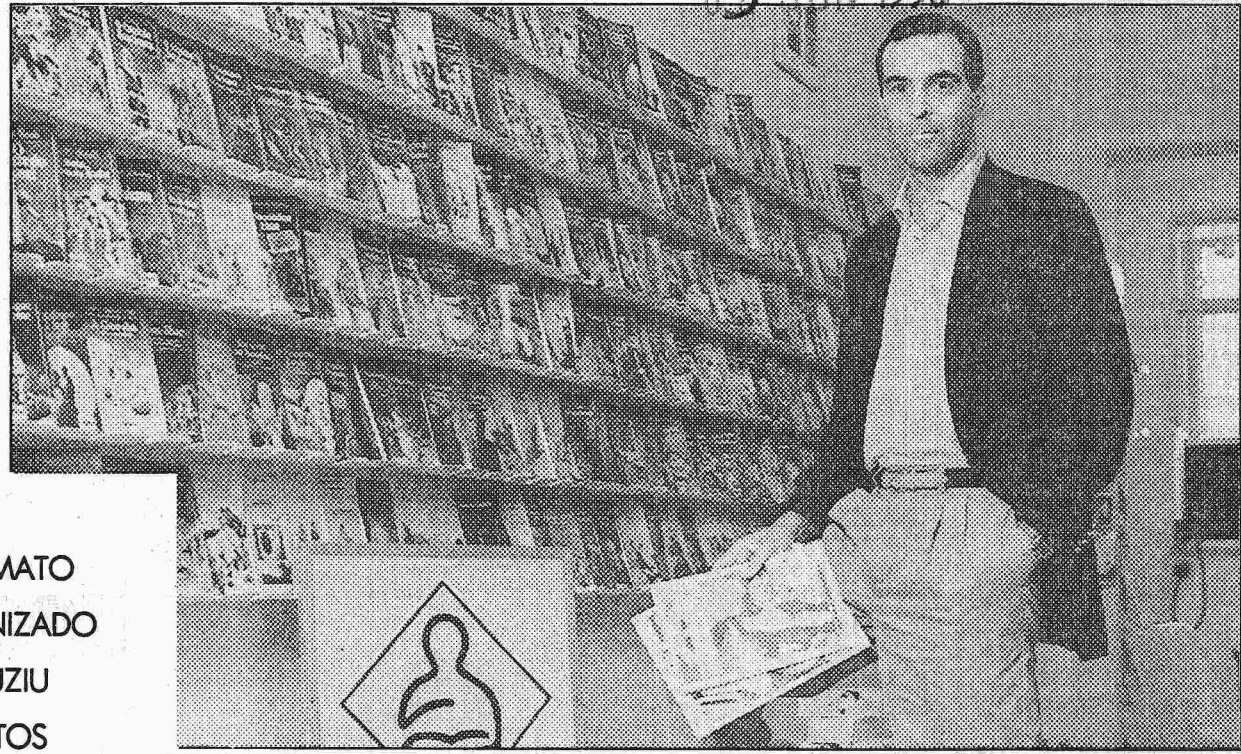
O Grupo Ediouro quer tirar a limpo a história de que o brasileiro não lê porque livro é caro. A partir de agosto, vai colocar no mercado títulos de autores clássicos da literatura brasileira e internacional por R\$ 1,50. Serão lançadas cinco obras por mês. As primeiras vêm com assinatura de Nelson Rodrigues, Fernando Pessoa, Machado de Assis, Rubem Fonseca e Vinícius de Moraes.

São livros de bolso, com formato de 15 por 10 centímetros, com 96 páginas em média e capa impressa em quatro cores. Com a padronização do formato, a Ediouro conseguiu reduzir os custos de produção. "Com esse tamanho e tiragem de 20 mil exemplares por título, nossa gráfica pode produzir a custo bem menor", diz o diretor da Divisão de Livros da Ediouro, Paul Christoph.

O executivo conta que a idéia nasceu de projetos existentes em países como Itália e Espanha. O objetivo é explorar um novo nicho de mercado, mais popular, cujos consumidores passaram a ter mais atenção por parte de várias indústrias.

Christoph afirma que as obras serão completas, e não resumidas, e terão requintes de impressão comparáveis aos de outros produtos da empresa, como as coleções com formato de 12 por 21 centímetros, em que a Ediouro já possui 600 títulos na praga. Os livros normais medem 14 por 21 centímetros e custam entre R\$ 25,00 e R\$ 30,00.

O lançamento das obras com preço de R\$ 1,50 será feito na Bienal do Livro de São Paulo, em agosto, no Shopping Center Norte. A estratégia, apoiada pelo diretor-presidente da empresa, Jorge Carneiro, é explorar pontos-de-venda populares, como papelarias e lojas de rodoviárias.



Carneiro: apoio à estratégia de usar pontos-de-venda populares como lojas de rodoviárias

FORMATO
PADRONIZADO
REDUZIU
CUSTOS